



Comunidade de
Aprendizagem



Guia do Voluntário



QUEM SÃO E O QUE FAZEM OS VOLUNTÁRIOS

“As Comunidades de Aprendizagem contam com o envolvimento ativo de muitas pessoas que contribuem, com seu tempo e vontade, para levar a cabo as Atuações Educativas de Êxito e converter os sonhos em realidade.” (Sánchez Aroca, “La Verneda Sant Martí: A school where people dare to dream”. Harvard Educational Review, 69(3), 320-335).

QUEM SÃO

Qualquer pessoa pode participar como voluntária, não é preciso ter experiência nem formação acadêmica. Pode ser uma engenheira, um jovem que abandonou os estudos, um estudante universitário, uma avó analfabeta, etc. Quanto mais interações e mais diversas elas forem, mais oportunidades de aprendizagem podem ter os alunos.

A lista a seguir apresenta algumas possibilidades de perfis dos voluntários:

- Pais e mães, com ou sem estudos, trabalhadores ou desempregados
- Outros familiares como avós, tios, primos, etc.
- Ex-alunos da escola
- Moradores ou membros de associações do bairro em que a escola está localizada
- Profissionais vinculados a diversas instituições do bairro
- Estudantes universitários
- Professores aposentados e seus familiares
- Pessoas que conheçam o projeto da escola
- Professores em horário de planejamento
- Funcionários da escola

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS VOLUNTÁRIOS

Os voluntários estão envolvidos em uma grande variedade de tarefas, que vão desde apoiar o trabalho dos alunos nos Grupos Interativos e Bibliotecas Tutoradas, até participar de Comissões Mistas. Eles não substituem professores ou outras pessoas responsáveis por diferentes áreas; são elementos que agregam qualidade ao fornecer mais ajuda e potencializar as diversas interações, com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Se, em uma escola, as prioridades são melhorar a aprendizagem em Linguagem e Matemática e pintar e arrumar as paredes da sala de aula, é importante encontrar voluntários para alcançar esses objetivos. Não se trata de encontrar especialistas nessas disciplinas ou pintores profissionais, mas sim de pessoas que tenham o desejo de ajudar na pintura, ou de transmitir grandes expectativas para a aprendizagem de língua e matemática dos alunos.

Veja a seguir as principais funções para cada atividade.

ATUAÇÃO DE ÊXITO

Grupos Interativos – Agrupamento de todos os alunos de uma classe em subgrupos, da forma mais heterogênea possível. Cada grupo realiza uma atividade, preparada pelo professor; dentro de um determinado tempo.

Tertúlias Dialógicas Literárias – Consiste em encontros ao redor da literatura, nos quais os participantes leem e debatem obras clássicas da literatura universal.

Comissões Mistas – Forma de participação que se baseia no envolvimento de famílias, voluntários e professores na gestão e nas tomadas de decisões da escola.

Biblioteca Tutorada – Forma de estender o tempo de aprendizagem dos alunos.

Formação de Familiares – Atividades de formação, que acontecem dentro da escola, direcionadas aos familiares e escolhidas por eles.

Formação Pedagógica Dialógica – Encontros de formação ou Tertúlias Pedagógicas para debater sobre as teorias e pesquisas educacionais.

Modelo Dialógico de Resolução de Conflito – Modelo de prevenção e resolução de conflitos baseado no diálogo como ferramenta para superar as desigualdades.

PRINCIPAL FUNÇÃO DO VOLUNTÁRIO

Participa como pessoa dinamizadora de um grupo. Sua principal tarefa é potencializar as interações entre os alunos, garantindo trocas solidárias de conhecimento.

Pode participar como mais uma pessoa no encontro, como mediador da tertúlia.

Participa como membro de uma comissão tomando decisões, avaliando e se posicionando nas diversas fases do projeto, tais como o sonho e a seleção de prioridades.

Dá apoio aos alunos nas lições de casa e na leitura, incentiva a interação entre os estudantes, gerencia o espaço e as atividades que estão ocorrendo.

Participa como responsável pela formação, oferecendo apoio no desenvolvimento das propostas de formação e das atividades.

Quando interessado, participa das ações de formação oferecidas pela escola.

Participa das Comissões Mistas e assembleias para a elaboração das normas.

sensibilizar

sonhar

conviver

interagir

dialogar

aprender

transformar

COMO ORGANIZAR O GRUPO DE VOLUNTÁRIOS DENTRO DA ESCOLA

Cada escola decide como coordenar e gerenciar voluntários. Pode ser um professor, um voluntário ou uma Comissão Mista que se responsabilize por sua organização, formação e participação nos diferentes Grupos Interativos e por encontrar novos voluntários quando necessário.

A participação do voluntário requer flexibilidade por parte da escola. Contudo, flexibilidade e liberdade não são incompatíveis com compromisso e responsabilidade. A escola pode formalizar um compromisso com os voluntários, deixando claro quais são as suas atribuições e responsabilidades. Por exemplo, se um voluntário não puder continuar colaborando devido a um problema no trabalho ou mesmo pessoal, isso não impede que ele se responsabilize por determinada atividade ou garanta a presença de um novo voluntário em seu lugar.

É importante que a escola conheça a **Lei do Voluntariado** (Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998) e faça uso dela para fortalecer os voluntários.

COMO CONSEGUIR MAIS VOLUNTÁRIOS

Há muitas maneiras de conseguir pessoas voluntárias que tenham o desejo de participar da escola e melhorar o ensino e aprendizagem. É possível convidar, em conversas informais dentro ou fora da escola, os familiares dos alunos e conhecidos da comunidade. Outra maneira é estimular que as pessoas que participam das atividades de Formação de Familiares sejam também voluntárias nos Grupos Interativos, nas Comissões Mistas, etc. As reuniões de pais, nas quais se estabelece um

diálogo igualitário, respeitando e dando voz aos familiares, podem ser também uma boa ocasião para convidá-los a se voluntariar.

Outra maneira é fazer convites formais através de cartazes ou cartas às famílias, de universidades ou mesmo de relações estabelecidas com entidades do bairro, como associações de aposentados, de moradores, do comércio local, etc. Há, portanto, muitas maneiras de conseguir voluntários; o importante é sempre ter em mente que quanto maior for a diversidade, melhor, e que as pessoas do bairro e da família são essenciais.

QUE TIPO DE FORMAÇÃO É PRECISO

A única exigência que deve ser cumprida é o compromisso do voluntário e seu entusiasmo em participar. Portanto, sua formação é oferecida de acordo com cada escola. Um professor que compartilha o espaço com um voluntário pode se encarregar de informá-lo e acompanhá-lo no desempenho de suas funções. A escola pode oferecer um curso ou um encontro no início do ano letivo ou promover uma reunião entre voluntários experientes e novatos para fomentar a troca de informações entre eles.

Dicas importantes

- O voluntário precisa ser acolhido pelas pessoas da escola e muito bem orientado para que possa favorecer as interações e o diálogo igualitário.
- Diga sempre que sua atitude de participar das atividades da escola é fundamental para a melhora do rendimento escolar de todos os alunos.
- Valorize sempre a participação do voluntário e nunca desvalorize quem não participa ou não pode comparecer.
- Nunca dispense um voluntário; se ele se apresentou, deve ser “aproveitado”.

O mais importante para ser um voluntário é ter a esperança e o desejo de que todos os meninos e todas as meninas tenham a melhor educação possível.